



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO PIAUÍ



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

BOLETIM

CAMPUS PROF. ARISTON DIAS LIMA – SÃO RAIMUNDO
NONATO

SÃO RAIMUNDO NONATO
SETEMBRO – 2021



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO PIAUÍ**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – UESPI

REITOR

Prof. Dr. Evandro Alberto de Sousa

VICE-REITORIA

Prof. Ma. Rosineide Candeia de Araújo

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS – PREX

Prof.^a Dra.^a Eliene Maria Viana de Figueiredo Pierote

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO – PRAD

Prof. Dr. Pedro Antonio Soares Junior

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG

Prof.^a Dra. Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS – PROPLAN

Prof. Me. Raimundo Isídio de Sousa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROP

Prof.^a Dra. Ailma do Nascimento Silva

PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL
Prof.^a Ma. Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista

VICE-PRESIDÊNCIA
Prof.^a Dra. Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar

MEMBROS
Prof.^a Dra. Irene Bezerra Batista
Prof. Dra. Maria de Fátima Veras Araújo
Prof.^a Dra. Ana Cristina Meneses de Sousa
Prof.^a Dra. Edileusa Maria Lucena Sampaio

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Aline de Carvalho Amorim
Cassandra Maria Martins Veloso

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Prof.^a Almerinda Alves da Silva
Josivaldo de Sousa Martins

REPRESENTANTES DISCENTES

Daniela Ferreira Pereira
Aline de Lima Santos

LISTAGEM DE SIGLAS

ASCOM - Assessoria de
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCHL – Centro de Ciências Humanas e Letras
CTU - Centro de Ciências Tecnológicas
CCN - Centro de Ciências da Natureza
CCECA – Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN - Conselho Universitário
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CEE - Conselho Estadual de Educação
CEP - Código de Endereçamento Postal
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DTIC - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação
EaD - Educação a Distância
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IES - Instituição de Educação Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC - Ministério da Educação e Cultura
PAIUB - Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PPP - Projeto Político Pedagógico
PREG - Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças
PRAD - Pró-Reitoria de Administração
PREX - Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários
PROP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação
SESU - Secretaria de Educação Superior
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UESPI - Universidade Estadual do Piauí

LISTAGEM DE GRÁFICOS

Gráfico 1: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da CPA	10
Gráfico 2: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.....	11
Gráfico 3: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.	11
Gráfico 4: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do PDI da UESPI.....	12
Gráfico 5: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social.....	12
Gráfico 6: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência)	12
Gráfico 7: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente.....	13
Gráfico 8: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.)	14
Gráfico 9: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnico-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores.....	14
Gráfico 10: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas	15
Gráfico 10.1: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas (Ciências Biológicas)	16
Gráfico 10.2: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas (História)	17
Gráfico 11: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas.....	18
Gráfico 11.1: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas (Ciências Biológicas)	19
Gráfico 11.2: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas (História)	20
Gráfico 12: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas referente às políticas de apoio e permanência	21
Gráfico 13: porcentagem, do segmento docente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas.....	22

Gráfico 14: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI.....	24
Gráfico 15: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos.....	24
Gráfico 16: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI.....	25
Gráfico 17: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos	25
Gráfico 18: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das salas de aula.....	26
Gráfico 19: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.....	27
Gráfico 19.1: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios (Ciências Biológicas)	27
Gráfico 19.2: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios de atividades práticas (História)	27
Gráfico 20: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.....	28
Gráfico 21: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.....	28
Gráfico 22: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros.....	29
Gráfico 23: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo.....	29
Gráfico 24: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência.....	30
Gráfico 25: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.....	30
Gráfico 26: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições dos bebedouros.....	31
Gráfico 27: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições da cozinha universitária.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO -----	8
1.1 Composição da Comissão Permanente de Avaliação Institucional – São Raimundo Nonato -----	8
2 APRESENTAÇÃO DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS -----	9
2.1 Universo e participantes do <i>campus</i> Prof. Ariston Dias Lima referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019 -----	9
2.2 Análises dos Eixos, Dimensão e Indicadores dos Segmentos -----	10
<i>2.2.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional -----</i>	<i>10</i>
<i>2.2.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI -----</i>	<i>12</i>
<i>2.2.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas -----</i>	<i>14</i>
<i>2.2.4 EIXO 4: Políticas de Gestão -----</i>	<i>23</i>
<i>2.2.4 EIXO 5: Infraestrutura -----</i>	<i>26</i>
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	32

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade reunir as informações dos dados coletados dos questionários aplicados para a Avaliação institucional do ano de 2019 no *campus* Prof. Ariston Dias Lima – São Raimundo Nonato-PI.

Os questionários são disponibilizados no site oficial da UESPI, especificamente nas plataformas de Aluno Online, Professor Online e Técnico Online. Entretanto, visando a participação efetiva de todos os *Campus* e Centros, o processo de elaboração do relatório parte da avaliação dos dados, enviados pelo DTIC, e em seguida, a distribuição das planilhas, respectivas de cada *Campus* ou Centro.

Os questionários contêm questões aos segmentos:

- a) Docente
- b) Discente
- c) Técnico-administrativos

O boletim é organizado da seguinte forma: a

- Apresentação do Universo e participantes do *campus* e dos cursos de graduação educação presencial;
- Apresentação dos dados dos questionários e análises dos Eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos.

Espera-se que os resultados deste boletim contribuam significativamente para a elaboração do relatório de Avaliação Institucional, bem como a identificação dos fatores que ajudarão no desenvolvimento da Instituição.

1.1 Composição da Comissão Permanente de Avaliação Institucional – São Raimundo Nonato

COORDENADORA

Prof^a Dr^a Maria da Vitória Barbosa Lima

MEMBROS DOCENTES

Prof. Dr. Gustavo de Andrade Durão

Prof^a M^a Maria Fernanda da Costa Gomes

Prof^a Dr^a Maria Regina Santos de Souza

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Renata da Silva Assis

José Carlos Rodrigues Alves

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Flávio Ribeiro Magalhães

REPRESENTANTES DISCENTES

Luiza Cristina Sousa Bastos

Lucas Damasceno Castro

2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1 Universo e participantes do *campus* Prof. Ariston Dias Lima referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019

SEGMENTO	Universo ¹	Participantes ²
Docentes	24 ³	10
Técnico-administrativos	5 ³	2
Discentes	332	12

Tabela 1 Universo e participantes, dos segmentos técnicos e docente, do *campus* Prof. Ariston Dias Lima referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019

Fonte: Acervo da UESPI (2019)

1 representa a totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica.

2 representa a totalidade de indivíduos que participaram da Autoavaliação.

3 Corresponde ao total de docentes efetivos (13) e substitutos (11); e, de técnico-administrativos efetivos (2) e com cargos comissionados (3).

CURSO	Universo	Participantes
Licenciatura em Ciências Biológicas	60	12
Licenciatura em Geografia	72	10
Licenciatura Plena em História	102	34
Licenciatura Plena em Pedagogia	98	47
Total	332	103

Tabela 2 Universo e participantes, do segmento discente, dos cursos de graduação, na modalidade presencial, do *campus Professor Ariston Dias Lima* da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019

Fonte: Questionário aos coordenadores (2019)

CURSO	Universo	Participantes
Licenciatura em Ciências Biológicas	7	0
Licenciatura em Geografia	4	0
Licenciatura Plena em História	8	3
Licenciatura Plena em Pedagogia	5	1
Total	24	4

Tabela 3 Universo e parcela, do universo docente, dos cursos de graduação que ministram aulas em mais de um curso.

Fonte: Questionário aos coordenadores (2019)

Ao apresentarmos o universo de docentes, em exercício, dos cursos ofertados no *Campus Prof. Ariston Dias Lima* constamos uma parcela pequena de professores efetivos. Vejamos: História com 8 docentes, sendo 4 efetivos e 4 substitutos; Ciências Biológicas com 7 docentes, sendo 6 efetivos e 1 substituto; Pedagogia, com 5 professores, sendo 3 efetivos e 2 substitutos; Geografia atuando com 4 docentes, sendo 1 efetivo e 3 substitutos.

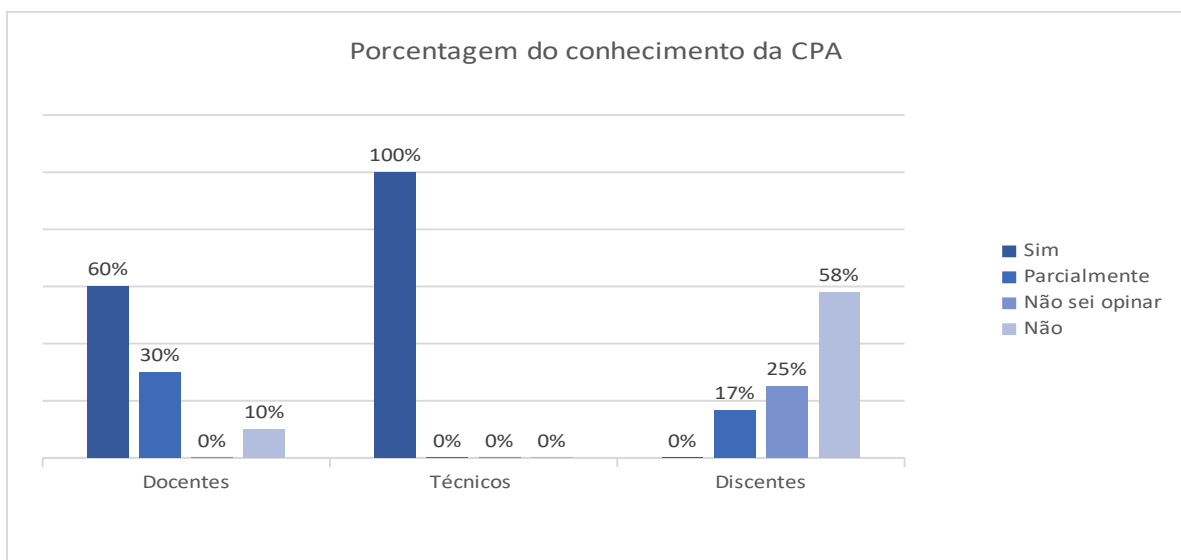
Percebemos que o *Campus Prof. Ariston Dias Lima* atua com 58% de professores efetivos e 42% de substitutos. O preocupante é que o contrato dos substitutos encerram em dezembro de 2019 e maio de 2020; sem possibilidades de renovação. Portanto, sugerimos que a administração central da UESPI atue junto ao governo do Estado para a criação de uma política de contratação de professores efetivos para sanar o problema de necessidade de professores efetivos seja no *campus Prof. Ariston Dias Lima*, seja em outro *campi* desta IES.

Vale destacar que em vários gráficos deste relatório, constam a participação de técnicos. Este segmento no *Campus Prof. Ariston Dias Lima* é constituído apenas por duas pessoas. Ressaltamos a importância da contratação de funcionários efetivos para o referido *campus*.

2.2 Análises dos Eixos, Dimensão e Indicadores dos Segmentos

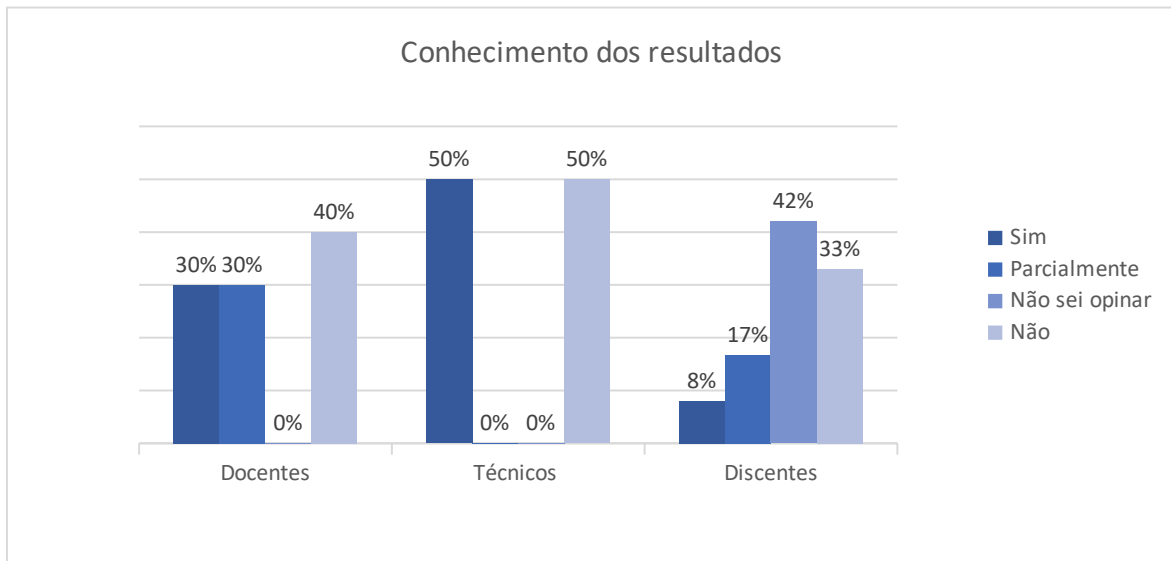
2.2.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Gráfico 1: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação.



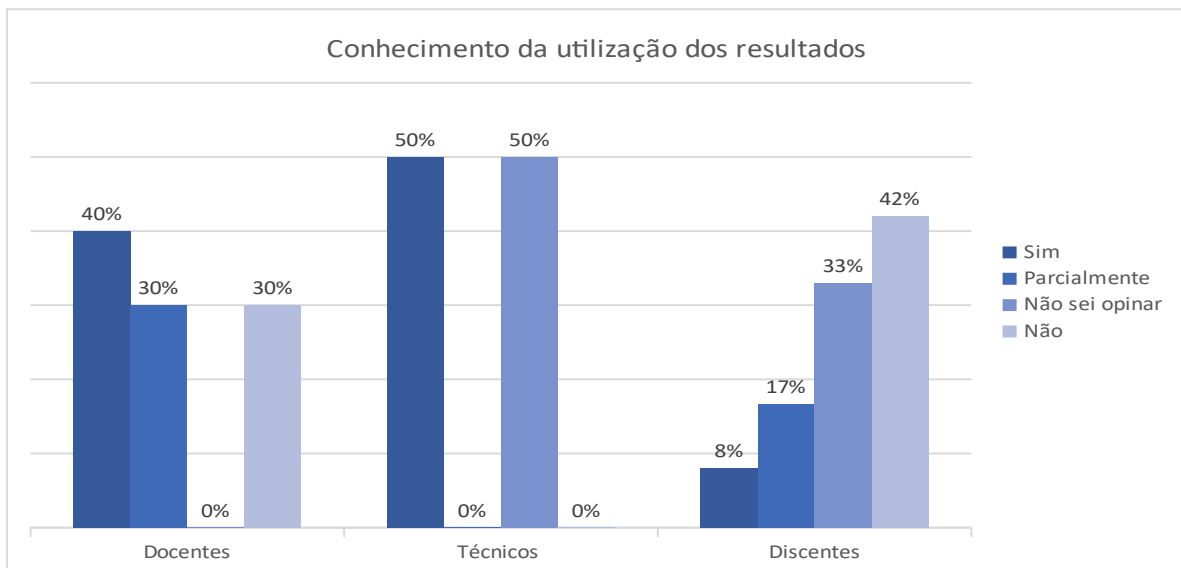
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 2: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 3: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.



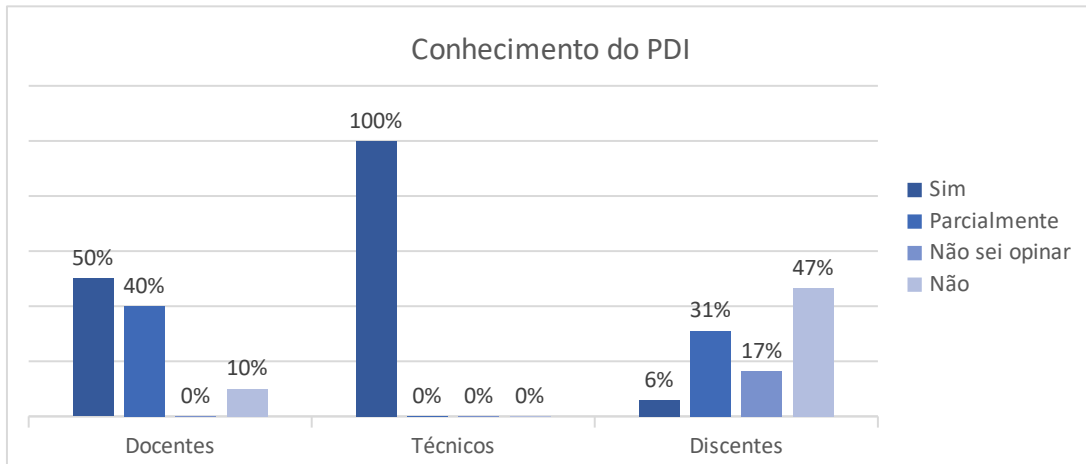
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Em relação ao Eixo 1 referente ao Planejamento e Avaliação Institucional, observamos que os discentes são os segmentos com menor conhecimento da CPA (**gráfico 1**, 17% sabem parcialmente) e, conseqüentemente, pouco sabem sobre os resultados (**gráfico 2**, 25%, sendo 8% sim e 17% parcialmente) e sua utilização (**gráfico 3**, 25%, sendo 8% sim e 17% parcialmente).

Portanto, concluímos que a CPA setorial tem por obrigação dar visibilidade às suas atividades junto a esse segmento (e a outros, sempre que possível), através de palestras e seminários que ressaltem a importância da autoavaliação institucional.

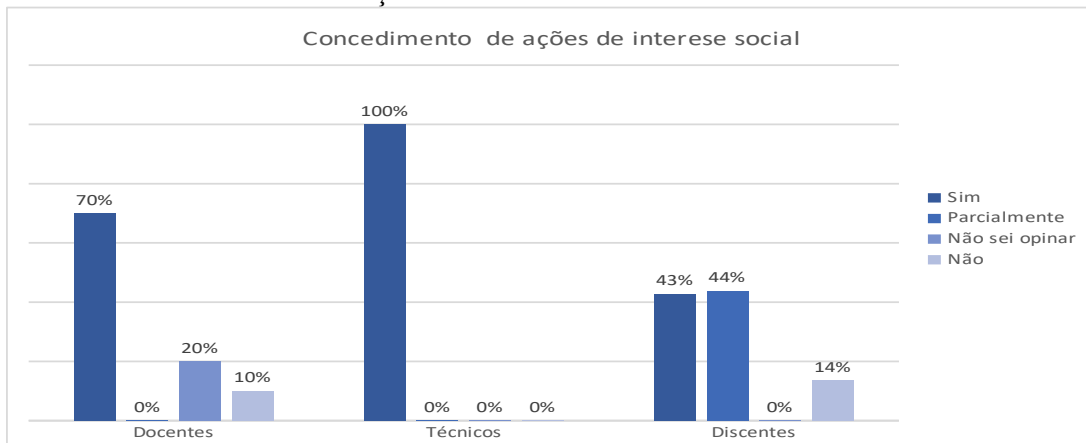
2.2.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI

Gráfico 4: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI.



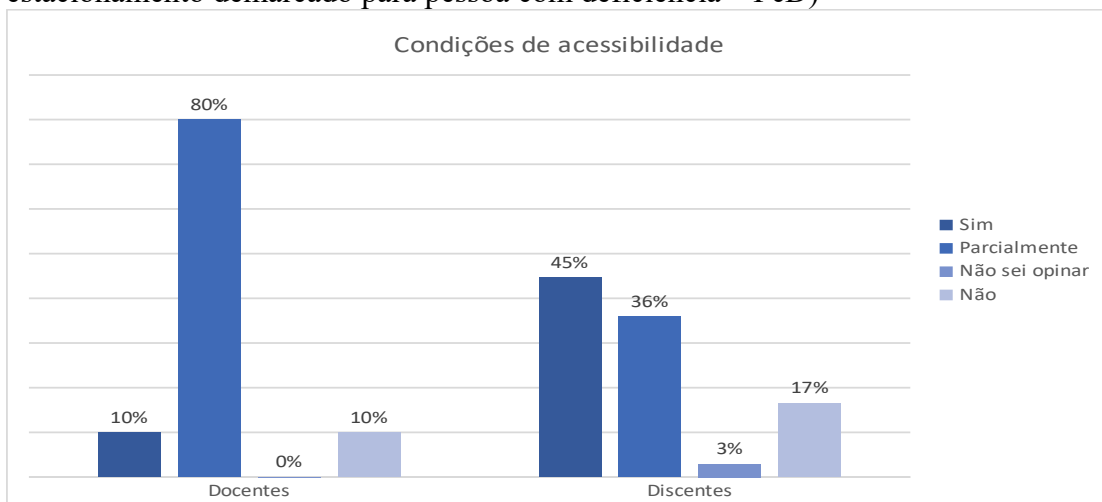
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 5: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social.



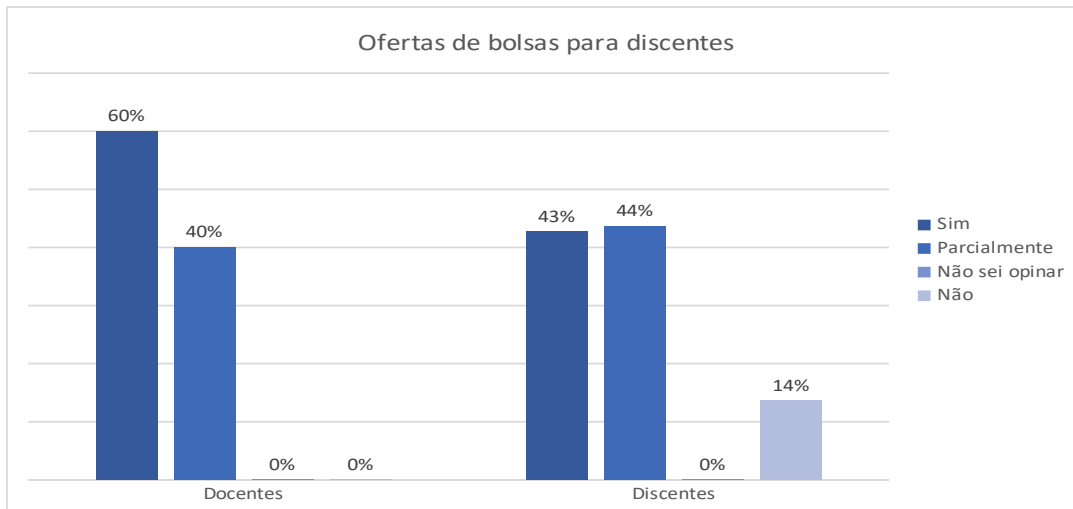
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 6: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência – PcD)



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 7: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente



Fonte: Acervo da UESPI(2019)

No Eixo 2 sobre o Desenvolvimento Institucional constatamos que os discentes apresentam pouco conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – **gráfico 4**. Somando os que conhecem (6%) e os que conhecem parcialmente (31%) somam-se 37%. Assim, recomenda-se maior divulgação, entre discentes e professores recém-chegados à Instituição, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

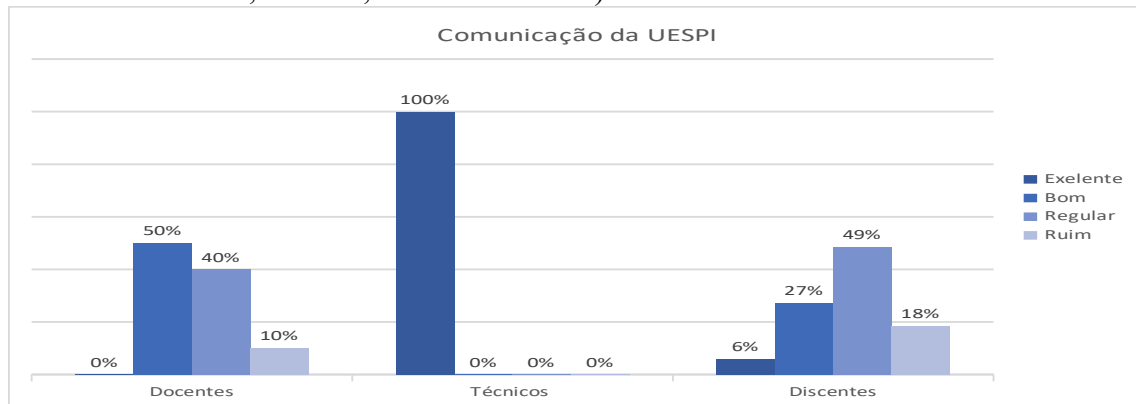
Sobre a UESPI proporcionar concedimento de ações de interesse social – **gráfico 5** -, os segmentos docentes, técnicos e discentes responderam, respectivamente, com sim (70%, 100% e 43%). Para os discentes faz-se necessário aumentar a divulgação do conhecimento para diferentes setores da sociedade.

Em relação a acessibilidade no *Campus* – **gráfico 6** -, os docentes (10%) acreditam que é excelente (sim) e (70%) que é apenas parcial. Os discentes (45%) responderam que a acessibilidade é excelente (sim) e que apresenta condição parcial (36%).

Sobre o indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente – **gráfico 7** -, constatamos que 60% dos docentes responderam que “sim”; enquanto que apenas 43% dos discentes responderam “sim”. Percebemos uma diferença significativa entre as respostas dos docentes e dos discentes, estes sendo os mais habilitados em responder a essa questão de bolsa, por isso, acreditamos que as ofertas de bolsas aos discentes menos favorecidos não são suficientes para atender a demanda, sobretudo porque nossa clientela é carente.

2.2.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

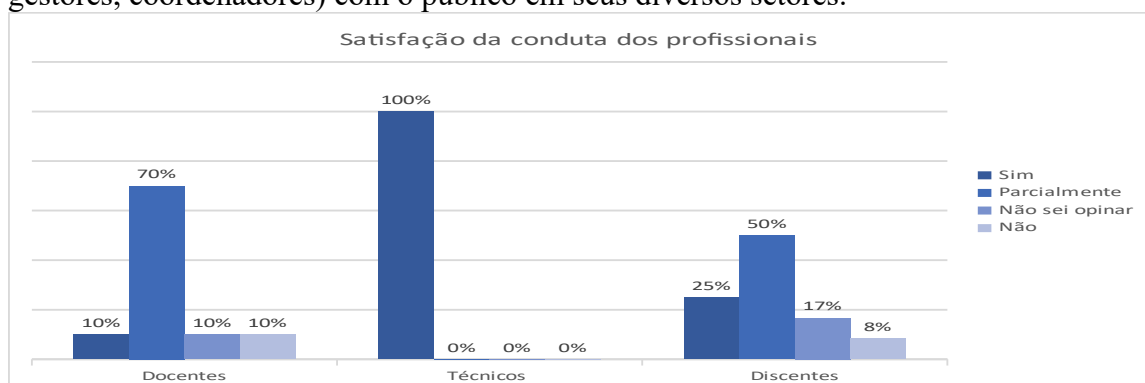
Gráfico 8: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

O **gráfico 8** revela que 100% dos técnicos e 6% dos discentes atribuem excelência aos meios de comunicação da UESPI. Os docentes não atribuem nenhum meio de comunicação da UESPI como excelente. Os que classificam como “bom” são 50% dos docentes e 27% dos discentes. Acreditamos ser necessário melhorar os meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), pois a pontuação “regular” e “ruim” é bastante significativa entre docentes (soma-se 50%) e discentes (67%). Sugerimos iniciar as melhorias no Sistema Acadêmico da UESPI.

Gráfico 9: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnico-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores.

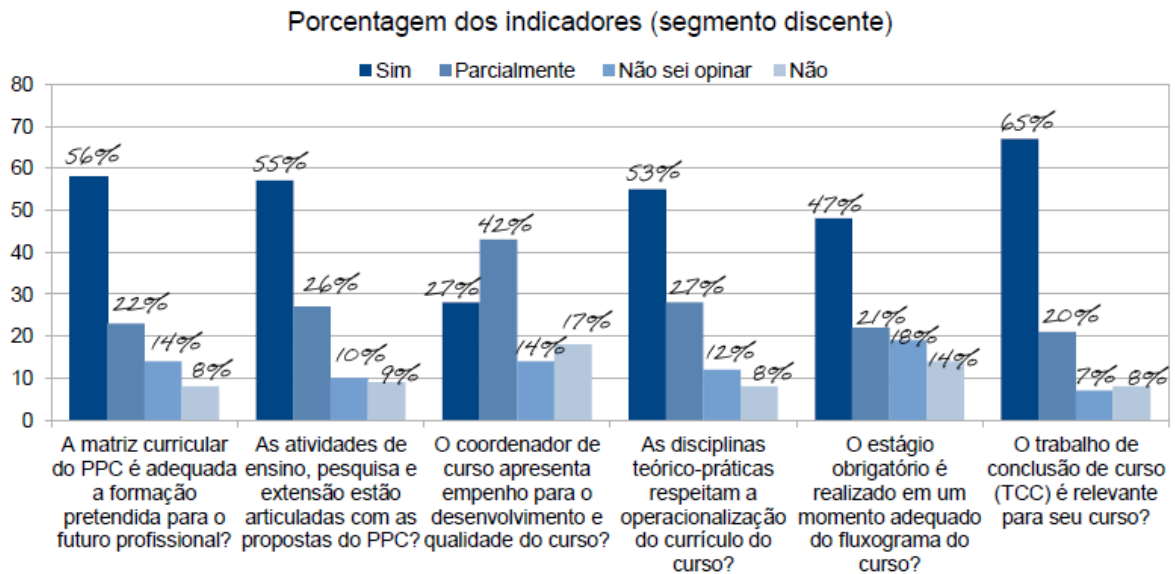


Fonte: Acervo da UESPI (2019)

O grau de satisfação com a conduta dos profissionais (técnico-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores alcança seu índice máximo entre os técnicos (100%). Contudo docentes e discentes, talvez por observarem por uma ótica diferente, revelam indicadores de alerta, sendo satisfação plena (sim) 10% entre os professores e 25% entre os alunos; e o indicador “parcialmente”,

respectivamente, 70% e 50%. Esses dados expõem certa fragilidade da UESPI e sua relação com o público de diferentes setores.

Gráfico 10: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

A pergunta “*a matriz curricular do PPC é adequada a formação pretendida para o futuro profissional?*” realizada ao **universo de discentes** (e respondida por 103) dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, História, Geografia e Pedagogia, revela que 56% desse segmento acredita que o PPC de seus cursos são adequados; 22% acreditam que atende parcialmente; 14% não sabem opinar e 8% responderam que não é adequado.

A questão “*As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?*” obteve a resposta “sim” de 55% dos discentes; 26% parcialmente; 10% não sabem opinar; e, 9% responderam que não há articulação entre ensino, pesquisa e extensão em seus cursos.

A pergunta “*O coordenador de curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?*”, observamos que apenas 27% do(a)s aluno(a)s responderam que sim; 42% indica incerteza, dúvida; 14% não sabem opinar; e, 17% tem certeza que os coordenadores não apresentam empenho no desenvolvimento e qualidade dos seus cursos.

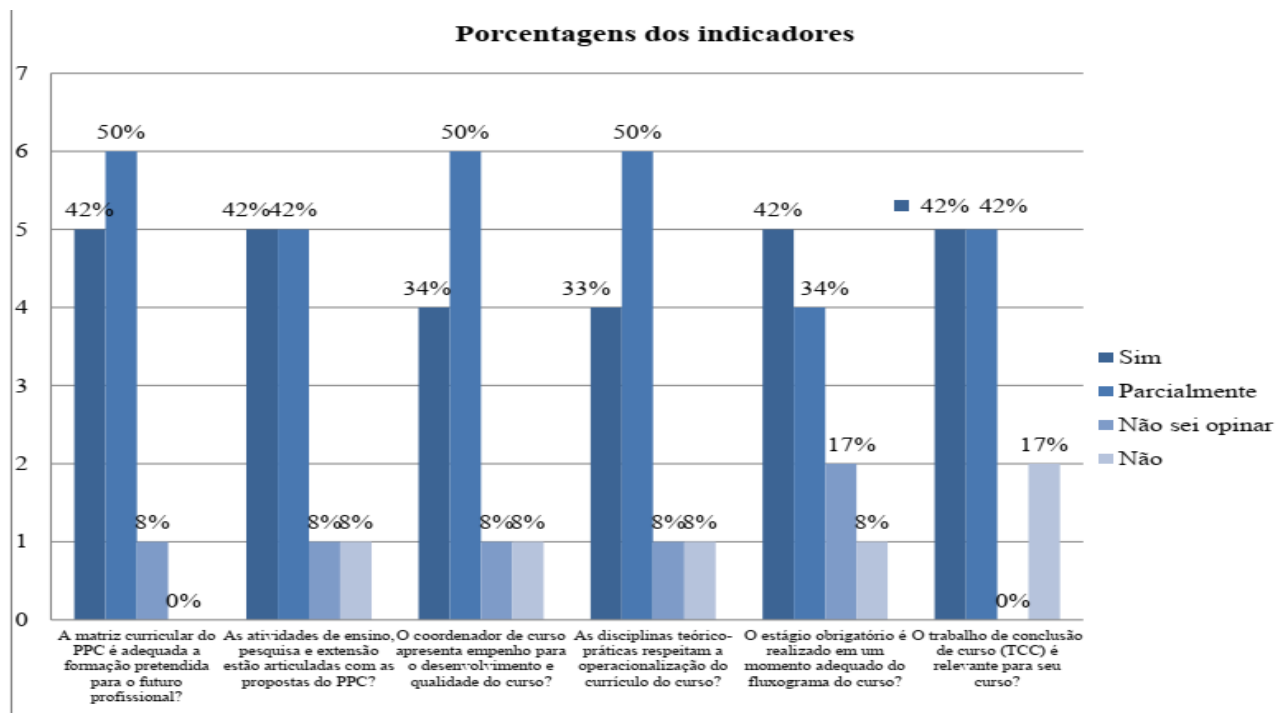
A questão “*As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização do currículo do curso?*” foi respondida por 53% dos discentes como “sim”; 27% acreditam parcialmente; 12% não sabem opinar; e, 8% que “não”.

Constatamos que na questão “*o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?*”, ela foi respondida que “sim” por 47% dos discentes; 21% possivelmente; 18% não sabem opinar; e, 14% que “não”.

A pergunta “*O trabalho de conclusão de curso (TCC) é relevante para seu curso?*” revela que 65% do(a)s aluno(a)s acreditam na relevância do TCC; 20% parcialmente; 7% não sabem opinar; e, 8% “não” aceitam o TCC como relevante aos cursos de licenciatura.

Vejamos como esses indicadores são revelados nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em História.

Gráfico 10.1: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas (**Ciências Biológicas**)



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

A pergunta “*a matriz curricular do PPC é adequada a formação pretendida para o futuro profissional?*” realizada aos **discentes de Licenciatura em Ciências Biológicas** revela que 42% desse segmento acredita que o PPC é adequado e 50% que apenas parcialmente. Contudo, o formulário não abre espaço para compreendermos o que deixa esses alunos parcialmente insatisfeitos com o PPC.

Perguntado se “*As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?*”, os discentes responderam que sim (42%) e parcialmente (42%).

Percebemos que 8% do(a)s aluno(a)s acreditam que não há articulação entre ensino, pesquisa e extensão e 8% não sabem opinar.

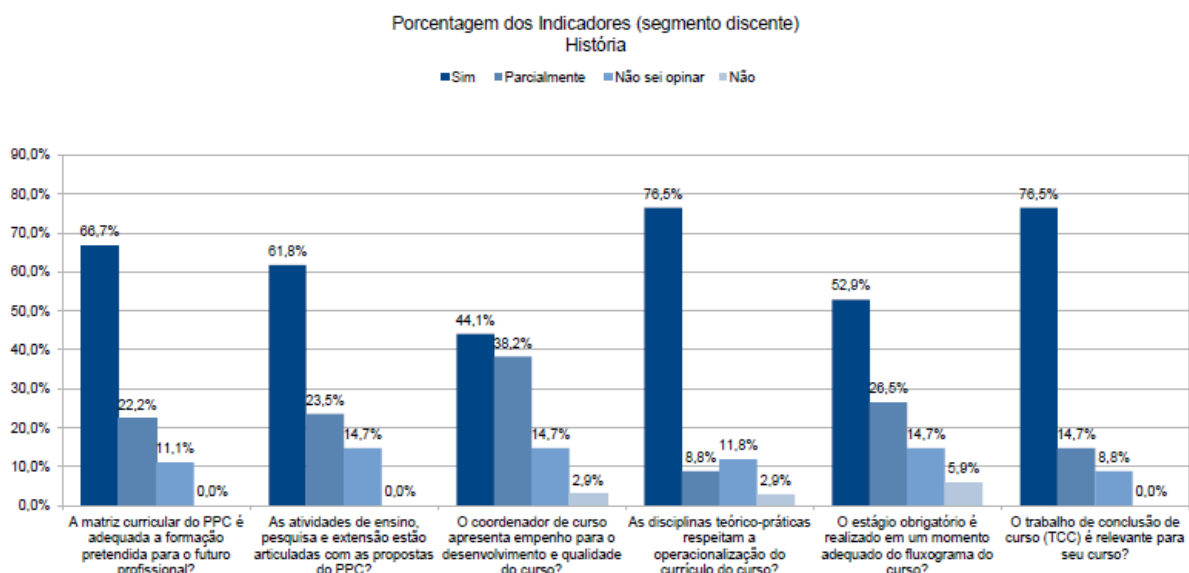
A questão “O coordenador de curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?” foi respondida que “sim” por 34%; 50% parcialmente; e, 8% do(a)s aluno(a)s acreditam que o coordenador não tem papel relevante no desenvolvimento e qualidade do curso e 8% não sabem opinar.

A indagação “As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização do currículo do curso?” revelou que 33% acreditam que “sim”; 50% creem apenas parcialmente; e os outros 17% não acreditam na existência dessa operacionalização ou não sabem opinar.

A pergunta “O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?” foi entendida por 42% como “sim”; 34% parcialmente; 17% não sabem opinar; e, 8% não acreditam que o(s) estágio(s) esteja(m) no(s) “bloco(s)” adequado do PPC.

Em relação à questão do “trabalho de conclusão de curso (TCC) [ser] relevante para seu curso?”, constatamos que 42% dos discentes de Ciências Biológicas acreditam que seja relevante; parcialmente (42%); e, 17% “não” acreditam que seja importante.

Gráfico 10.2: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas (**História**)



Fonte: Acervo UESPI (2019)

A indagação sobre “a matriz curricular do PPC [ser] adequada a formação pretendida para o futuro profissional?” realizada aos **discentes de Licenciatura em História**

revela que 67% desse segmento manifesta que o PPC é adequado e mostra satisfação com o currículo do curso; 22% acredita parcialmente; e, 17% não sabe opinar.

A pergunta “*As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?*”, os discentes responderam que sim (62%) e parcialmente (24%). Percebemos que 17% não sabem opinar.

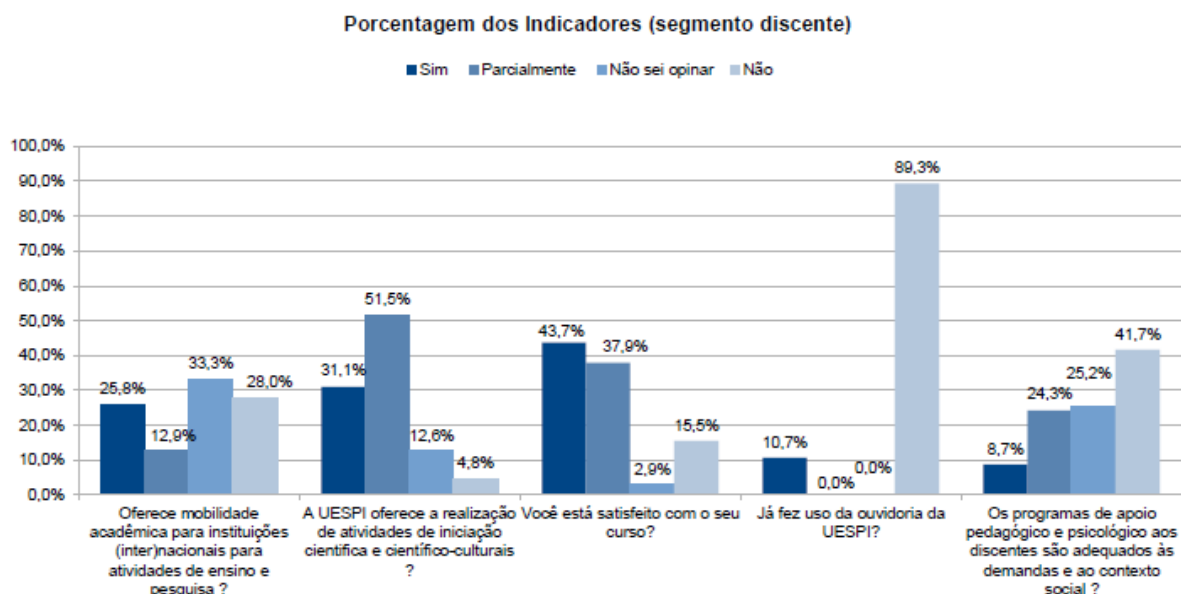
A questão “*O coordenador de curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?*” foi respondida que “sim” por 44%; 38% parcialmente; 15% não sabem opinar; e, apenas 3% do(a)s aluno(a)s acreditam que o coordenador não tem papel relevante no desenvolvimento e qualidade do curso de História.

A indagação “*As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização do currículo do curso?*” revelou que 76% acreditam que “sim”; 9% creem apenas parcialmente; 12% não sabem opinar; e, 3% dos discentes não acreditam na existência da operacionalização teórico-prática nas disciplinas do currículo do curso.

A pergunta “*O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?*” foi entendida por 53% como “sim”; 26% parcialmente; 16% não sabem opinar; e, 6% não acreditam que o(s) estágio(s) esteja(m) no(s) “bloco(s)” adequado do PPC.

Em relação à questão do “*trabalho de conclusão de curso (TCC) [ser] relevante para seu curso?*”, constatamos que 76% dos discentes de História acreditam que seja relevante; parcialmente, 15%; e, 9% não sabem opinar.

Gráfico 11: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas



Fonte: Acervo UESPI (2019)

Outras perguntas sobre as Políticas Acadêmicas da UESPI foram realizadas no questionário de autoavaliação ao segmento discente. Percebemos que a questão sobre a UESPI oferecer “*mobilidade acadêmica para instituições (inter)nacionais para atividades de ensino e pesquisa*” foi entendida como “sim” por 26%, ou seja, apenas 24 discentes do universo de 103; 13% acreditam parcialmente; 33% não sabe opinar; e, 28% não acredita no oferecimento de mobilidade acadêmica.

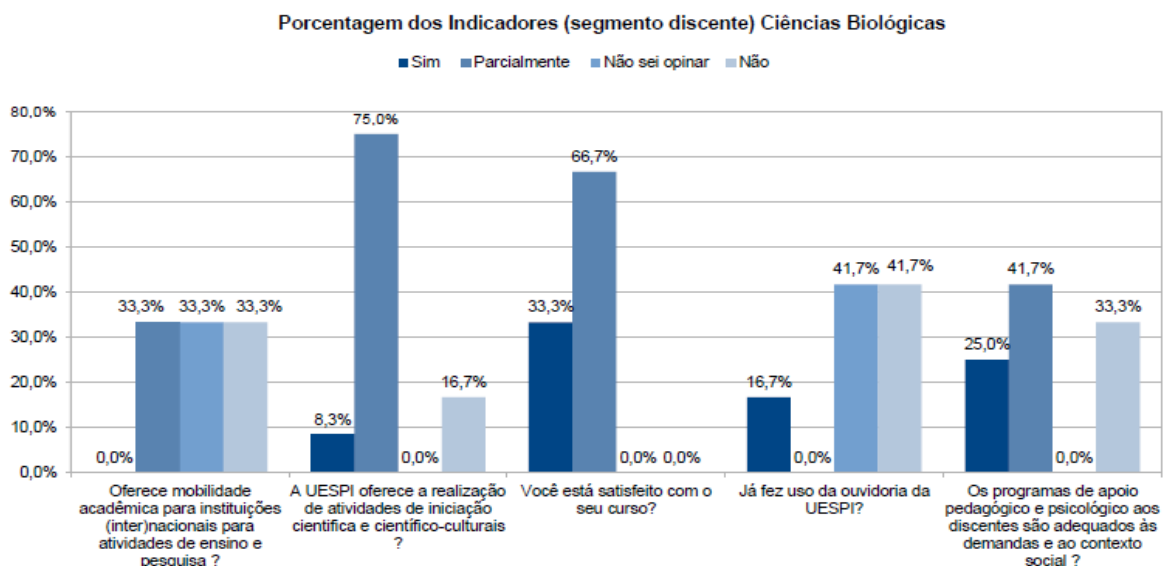
A questão “*A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?*” apenas 31% acreditam que “sim”; 51% parcialmente; 13% não sabem opinar; e, 5% não acreditam na oferta de atividades de iniciação científica e científico-culturais pela IES.

A resposta dos discentes sobre a questão “*Você está satisfeito com o seu curso?*” é instigante porque 44% responderam “sim”; 38% parcialmente; 3% não sabem opinar; e, 16% não estão satisfeitos com o curso que realizam. É necessário buscar as “raízes” dessas insatisfações.

A questão “*Já fez uso da ouvidoria da UESPI?*” foi respondida como “sim” por 11%; contudo, cerca da metade desse segmento que responderam de forma afirmativa revelam que nunca obtiveram respostas. E 89% não fazem ou fizeram uso da ouvidoria da UESPI.

Indagado aos discentes sobre “*Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?*” responderam que sim, 9%; 24% parcialmente; 25% não sabem opinar; e, 42% não acreditam que os programas de apoio pedagógico e psicológico sejam adequados. Para este contingente discente, sobretudo o programa psicológico, não atende as demandas dos discentes dos *campi* do interior.

Gráfico 11.1: porcentagem, do segmento **discente**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas (**Ciências Biológicas**)



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Para os discentes de **Ciências Biológicas** a questão sobre a UESPI oferecer “*mobilidade acadêmica para instituições (inter)nacionais para atividades de ensino e pesquisa*” foi compreendida como parcialmente, 33,3%; não sabem opinar, 33,3%; e, 33,3% não acreditam no oferecimento de mobilidade acadêmica. Ressaltamos que nenhum discente respondeu a questão como “sim”.

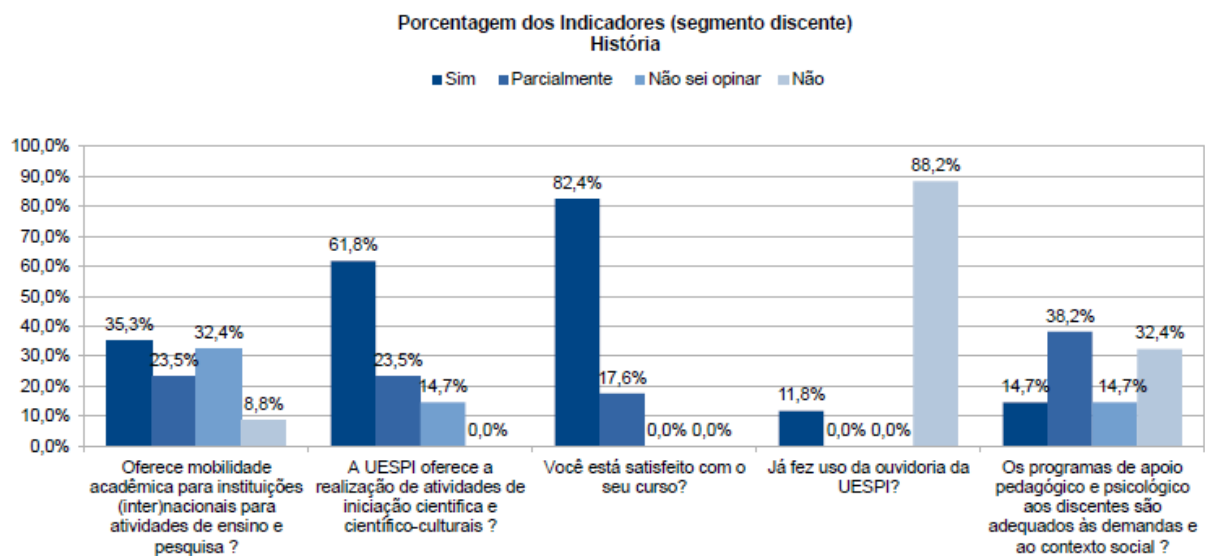
A questão “*A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?*” apenas 8% acreditam que “sim”; 75% parcialmente; 17% não acreditam na oferta de atividades de iniciação científica e científico-culturais pela IES.

A resposta dos discentes sobre a questão “*Você está satisfeito com o seu curso?*” revela que 33% responderam “sim”; 67% estão parcialmente satisfeitos com o curso que realizam.

A questão “*Já fez uso da ouvidoria da UESPI?*” foi respondida como “sim” por 16,7%; 41,7% não sabem opinar; e, 41,7% não fazem ou fizeram uso da ouvidoria da UESPI.

Perguntado aos discentes sobre “*Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?*” responderam que sim, 25%; 42% parcialmente; e, 33% não acreditam que os programas de apoio pedagógico e psicológico sejam adequados.

Gráfico 11.2: porcentagem, do segmento **discente**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas (**História**)



Fonte: Acervo UESPI (2019)

Os discentes de História referente à questão sobre a UESPI oferecer “*mobilidade acadêmica para instituições (inter)nacionais para atividades de ensino e pesquisa*”

responderam que “sim” por 35,3%; 23,5% acreditam parcialmente; 32,4% não sabem opinar; e, 8,8% não acreditam no oferecimento de mobilidade acadêmica.

A questão “*A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?*” constatamos que 61,8% acreditam que “sim”; 23,5% parcialmente; 14,7% não sabem opinar.

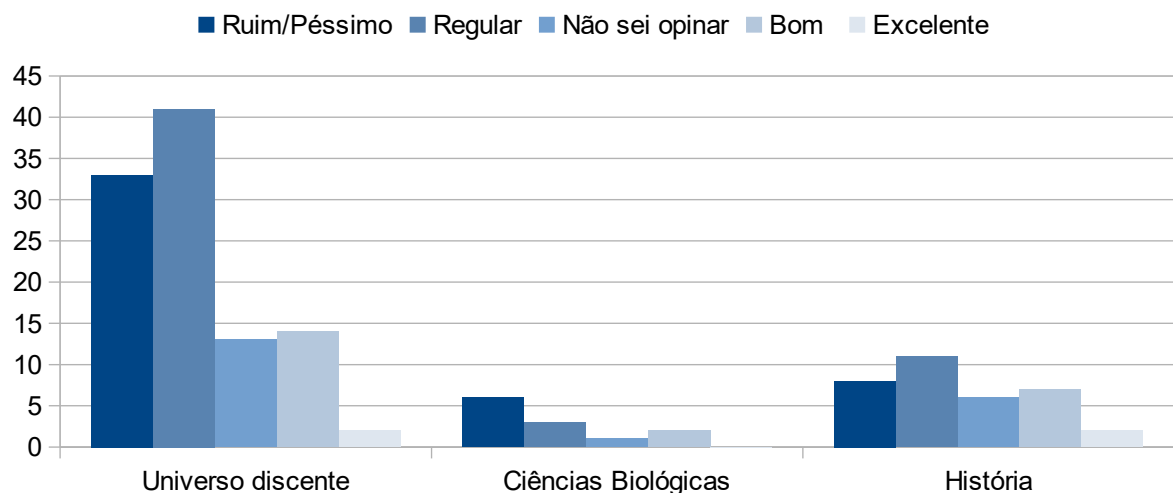
A resposta dos discentes sobre a questão “*Você está satisfeito com o seu curso?*” revela que 82,4% desse segmento está “sim” satisfeito com o curso; 17,6% estão apenas parcialmente.

A questão “*Já fez uso da ouvidoria da UESPI?*” foi respondida como “sim” por 11,8%; e, 88,2% não fazem ou fizeram uso da ouvidoria da UESPI.

Sobre “*Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?*” os discentes responderam que sim, 14,7%; 38,2% parcialmente; 14,7% não sabem opinar; e, 32,4% não acreditam que os programas de apoio pedagógico e psicológico sejam adequados para atender as demandas dos discentes do campus.

Gráfico 12: porcentagem, do segmento discente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas referente às políticas de apoio e permanência na UESPI

As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?
Segmento Discente



Fonte: Acervo UESPI (2019)

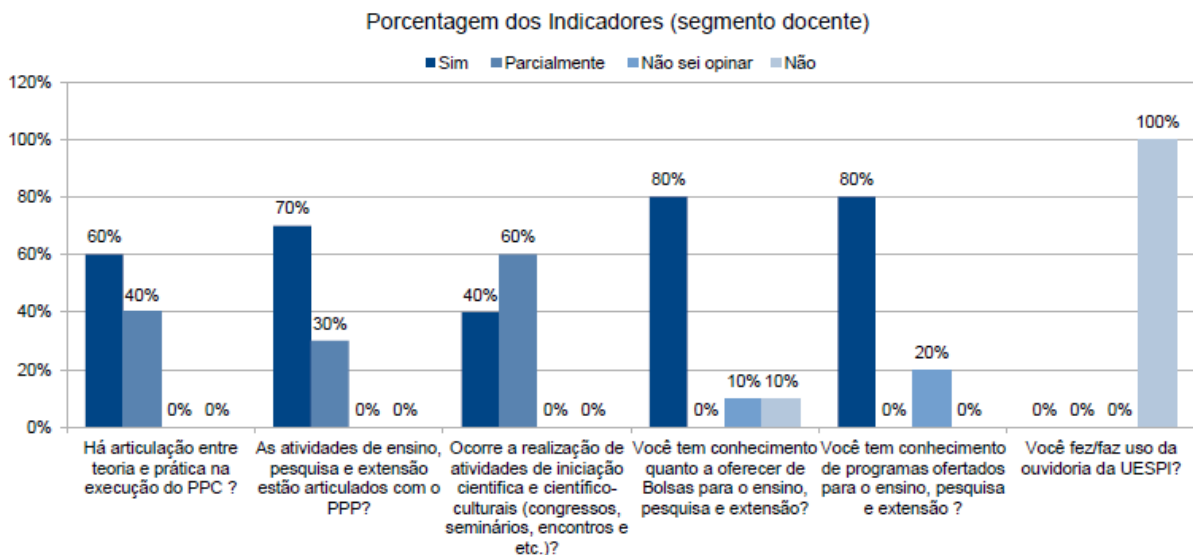
Em relação à pergunta “*As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas [na UESPI]?*” percebemos a não confiança dos discentes nesse tipo de política da IES. Constatamos que do universo discente 32% (33 de 103) acreditam ser ruim/péssimas; 40% (41 de 103) acham regular; 13% não

sabem opinar (13 de 103); 14% acreditam que são “boas” (14 de 103); e, 2% (2 de 103) as identificam como “excelentes”.

Os discentes de Ciências Biológicas acreditam ser “ruim/péssimas”, 50% (6 de 12); 25% (3 de 12) acham regular; 8% não sabem opinar (1 de 12); 17% (2 de 12) acreditam que são “boas”.

Os discentes de História, por sua vez, acreditam ser “ruim/péssimas”, 24% (8 de 34); 32% (11 de 34) acham regular; 18% não sabem opinar (6 de 34); 21% (7 de 34) acreditam que são “boas”; e, 6% (2 de 34) acreditam que são excelentes.

Gráfico 13: porcentagem, do segmento **docente**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

As indagações sobre as Políticas Acadêmicas realizadas aos docentes (10 responderam às questões) são as seguintes:

Sobre se “*Há articulação entre teoria e prática na execução do PPC?*”. Percebemos que 60% (6 de 10) dos docentes acreditam que “sim” e 40% (4 de 10) apenas parcialmente. Os docentes de Ciências Biológicas que afirmam que existe parcialmente, 75% (3 de 4); e, “sim”, 25% (1 de 4). Os docentes de História acreditam 100% (4 de 4) na articulação entre teoria e prática na execução do PPC.

Possivelmente, a articulação parcial entre teoria e prática percebida nas disciplinas do PPC de Ciências Biológicas, esteja relacionada a existência de laboratório sem equipamentos necessários para desenvolver as práticas ou a ausência desse espaço físico

devidamente equipado com instrumentos próprios para a realização de experimentos e pesquisas científicas importante para o desenvolvimento de disciplinas que exijam a prática laboratorial. (Veja **gráfico 19, 19.1 e 19.2** deste relatório)

A questão “*As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articulados com o PPP?*” foi respondida como “sim” por 70% (7 de 10) dos docentes. Entre os docentes de Ciências Biológicas percebemos que 50% (2 de 4) acreditam que “sim” e 50% (2 de 4) responderam parcialmente. E os docentes de História acreditam que “sim”, 75% (3 de 4) e parcialmente, 25% (1 de 4).

A indagação se “Ocorre a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros e etc.)?” foi respondida como “sim” por 40% (4 de 10) e parcialmente por 60% dos docentes. Os docentes de Ciências Biológicas, 100% (4 de 4), acreditam que “ocasionalmente” (aqui compreendida como parcialmente). Os profissionais de História acreditam que ocorre sim e “frequentemente”, 50% (2 de 4), e “ocasionalmente” 50% (2 de 4).

A pergunta “*Você tem conhecimento quanto a oferta de Bolsas para o ensino, pesquisa e extensão?*” foi respondida como “sim” por 80% (8 de 10), 10% (1 de 10) não soube opinar e 10% (1 de 10) respondeu “não”. Os docentes de Ciências Biológicas informaram que “sim”, 75% (3 de 4), e “não” 25% (1 de 4). Os de História responderam “sim”, 75% (3 de 4), e não soube opinar 25% (1 de 4).

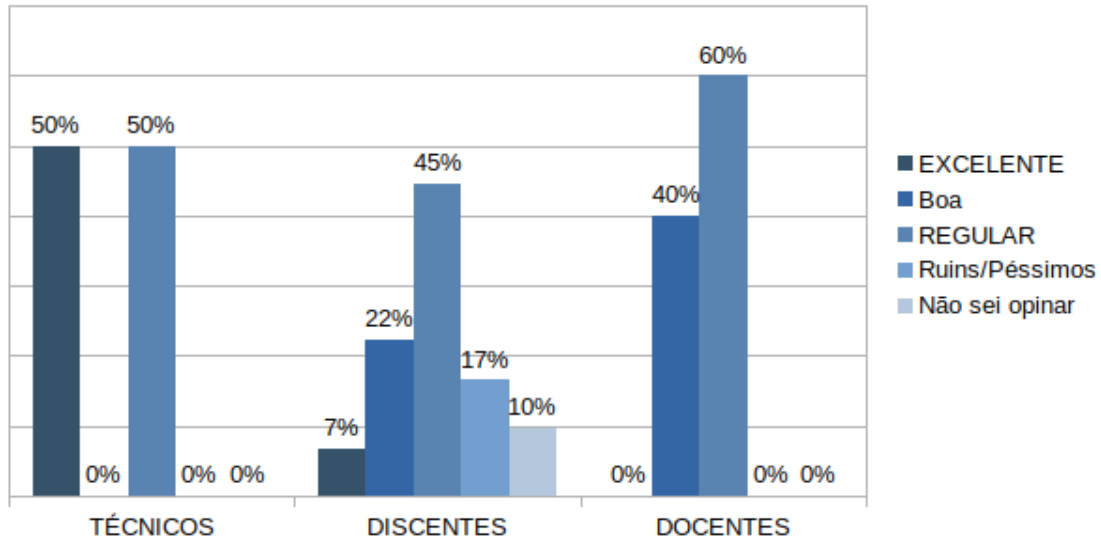
A questão “*Você tem conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão?*” os docentes responderam que “sim”, 80% (8 de 10); e, 20% (2 de 10) não sabem opinar. Os docentes de Ciências Biológicas informaram que “sim”, 100% (4 de 4). Os de História responderam “sim”, 50% (2 de 4), e não sabem opinar 50% (2 de 4).

Para a pergunta “*Você fez/faz uso da ouvidoria da UESPI?*” constatamos que 100% (10 de 10) não fazem uso desse órgão para intermediar as relações docente-docente, docente-discente, docente-técnico, docente-administração, etc.

2.2.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Gráfico 14: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI.

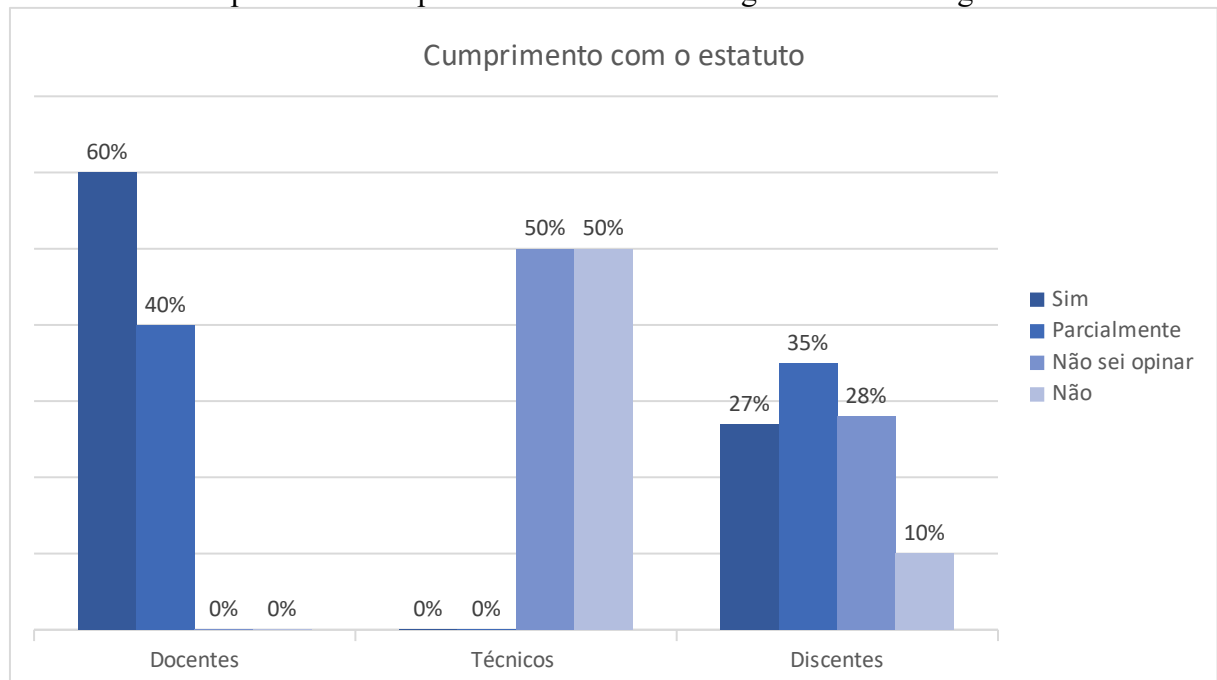
Avaliação de organização da gestão



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Em relação à organização gestão da UESPI, os técnicos estão divididos igualmente entre a excelência, 50% (1 de 2); e regular, 50% (1 de 2). Os discentes, 7% (7 de 103), acreditam na excelência da organização da gestão; 22% (23 de 103) em “boa”; 45% (45 de 103) em regular; 17% (18 de 103) em ruim/péssima; e, 10% (10 de 103) não sabem opinar. Os docentes estão divididos em “boa”, 40% (4 de 10), e gestão “regular”, 60% (6 de 10).

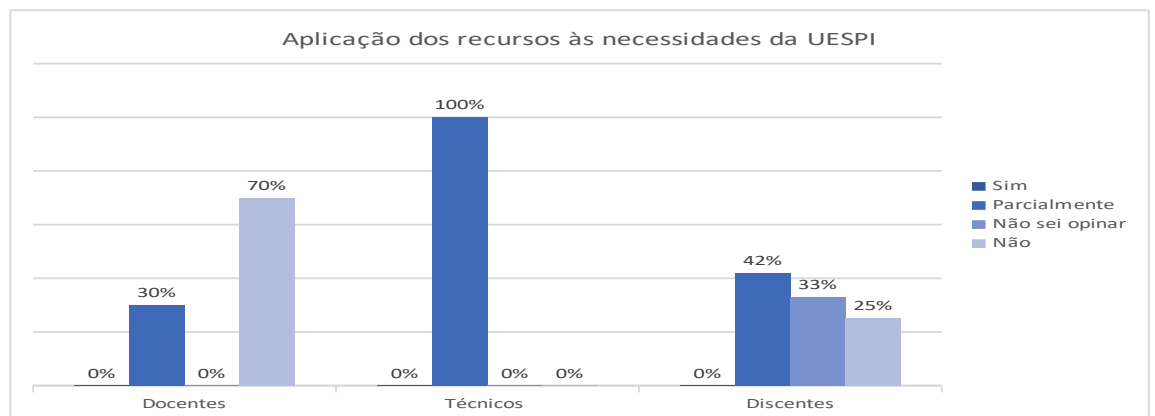
Gráfico 15: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Sobre a existência do “cumprimento da representatividade dos Colegiados com os regimentos e estatutos” constatamos que os docentes afirmam que “sim”, 60% (6 de 10), e 40% (4 de 10) apenas parcialmente. Os técnicos acreditam “não”, 50% (1 de 2), e não sabem opinar 50% (1 de 2). Os discentes acreditam que “sim”, 27% (28 de 103); afirmam que “não”, 10% (10 de 103); parcialmente, 35% (36 de 103); e, não sabem opinar, 28% (29 de 103).

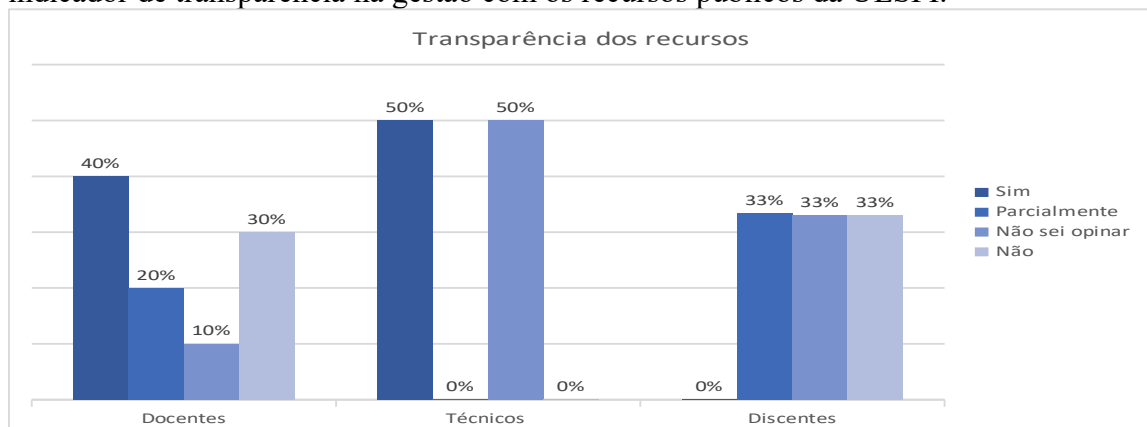
Gráfico 16: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Em relação se “os recursos públicos destinados à UESPI atendem às suas necessidades?”, constatamos que afirmam que “não” atendem, são 100% (2 de 2) dos técnicos, 25% (25 de 103) dos discentes e 70% (7 de 10) dos docentes.

Gráfico 17: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.



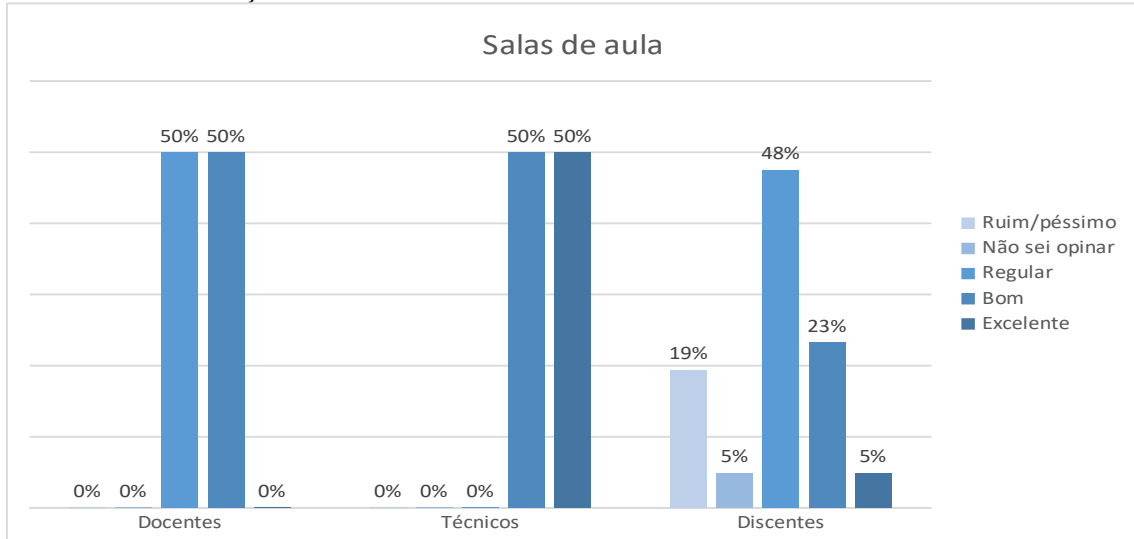
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Em relação à transparência dos recursos, percebemos que os docentes acreditam que sim e são 40% (4 de 10), parcialmente 20% (2 de 10), 10% não sabem opinar (1 de 10) e 30%

(3 de 10) afirmam não existir transparência. Os técnicos estão divididos entre em acreditar que existe, 50% (1 de 2), e não saberem opinar, 50% (1 de 2). Os discentes

2.2.4 EIXO 5: *Infraestrutura*

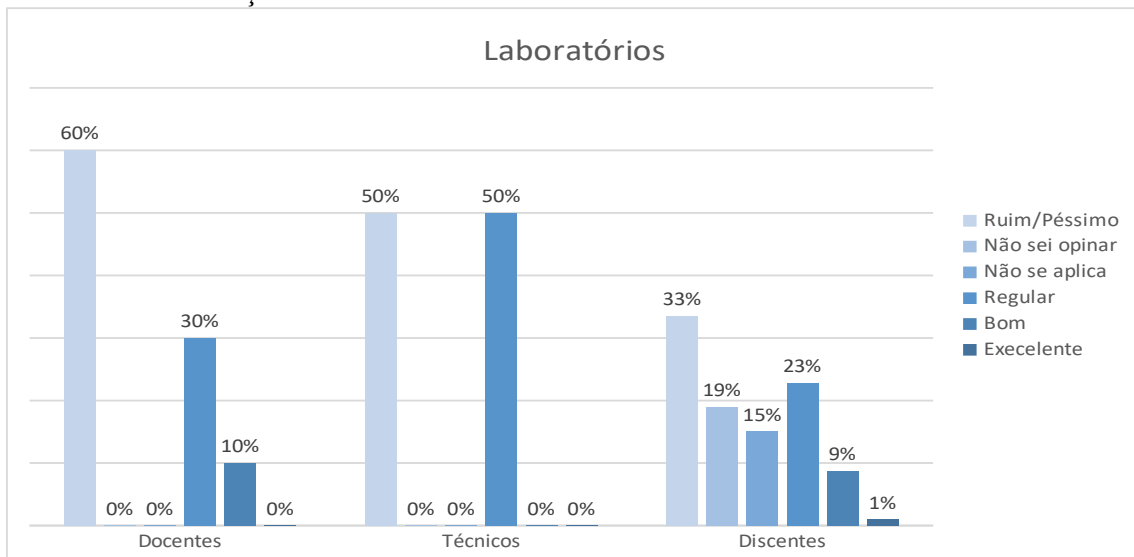
Gráfico 18: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das salas de aula.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

De modo geral a infraestrutura do *campus* Professor Ariston Dias Lima foi considerada ruim ou regular de acordo com a avaliação feita por docentes, técnicos e discentes. A condição das salas de aulas foi considerada boa pelos professores (50%), boa e excelente pelos técnicos (50%; 50%) e regular por 47,5% dos alunos.

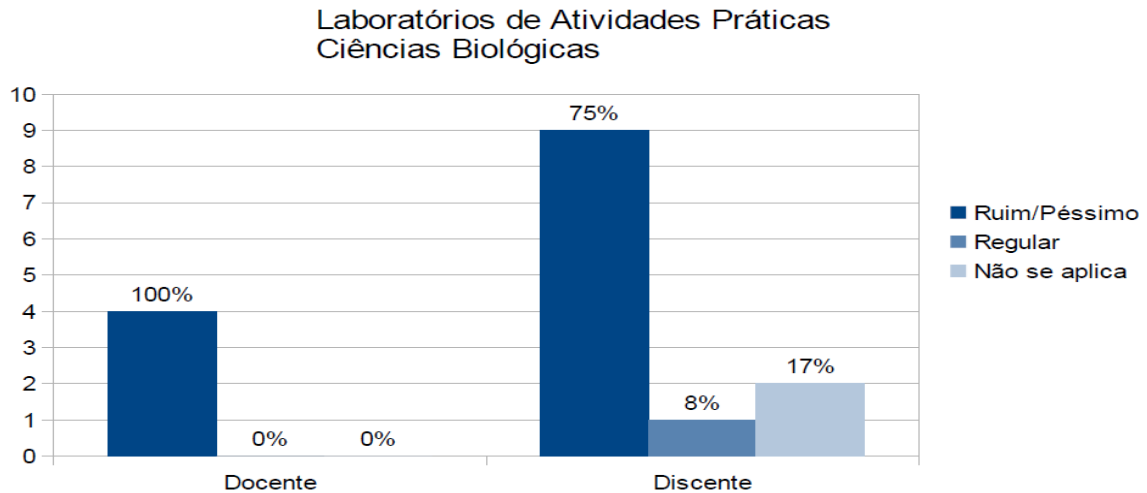
Gráfico 19: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios



Fonte: Acervo da UESPI

Os laboratórios foram considerados ruins ou péssimos pela maioria dos professores (60%), por 50% dos técnicos e 33% dos discentes.

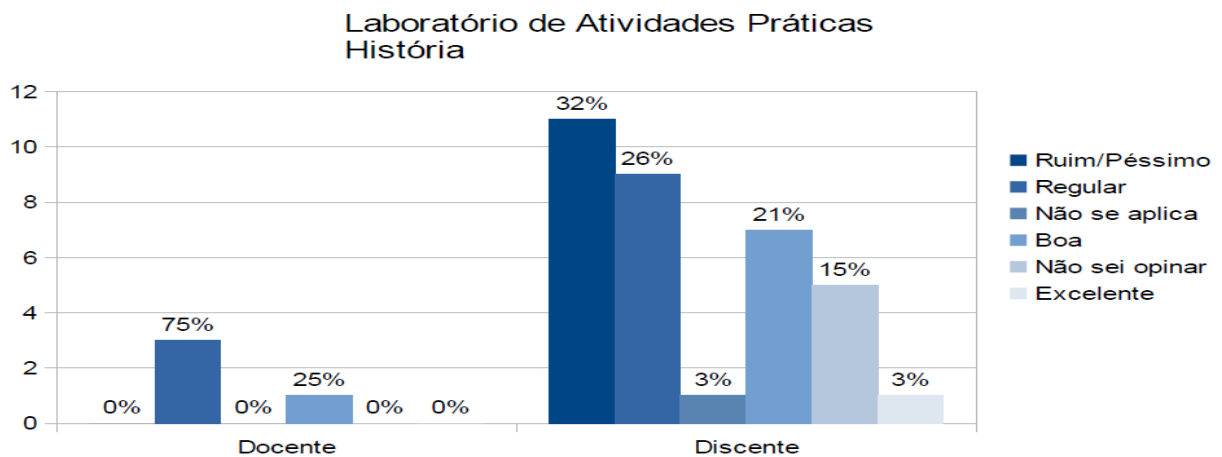
Gráfico 19.1: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios (**Ciências Biológicas**)



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Sobre os Laboratórios de atividades práticas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas constatamos que 100% dos docentes (4 de 4) e 75% (9 de 12) dos discentes responderam que são “ruins/péssimos”. Esse descredito em relação aos laboratórios ocorre pela necessidade de implantação de laboratórios temáticos devidamente equipados para atender os objetivos do curso na formação de professores-pesquisadores.

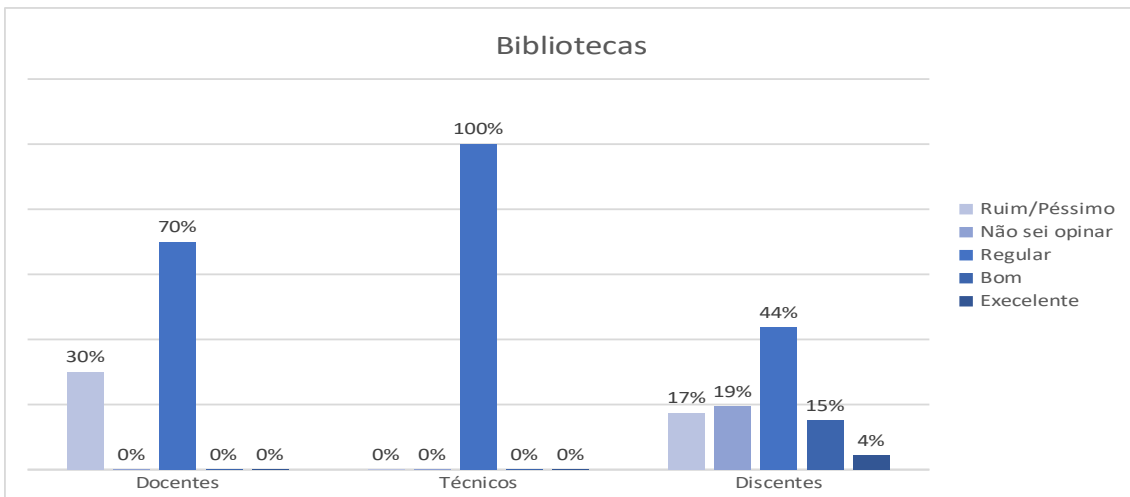
Gráfico 19.2: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios de atividades práticas (**História**)



Fonte: Acervo UESPI (2019)

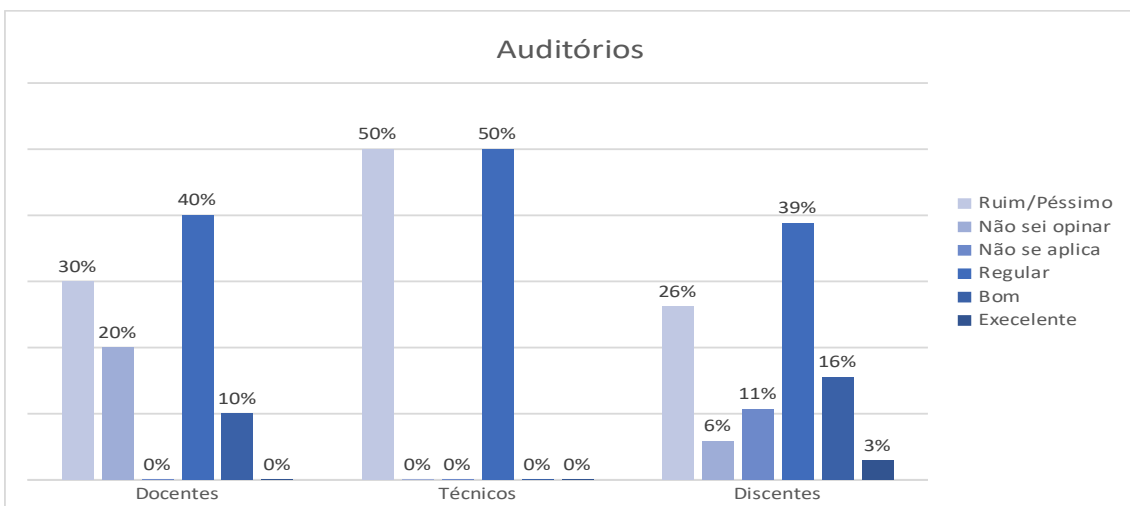
O Laboratório de atividades práticas do curso de Licenciatura em História segundo os docentes e discentes necessita de melhores equipamentos e a implantação de outros laboratórios didáticos. Cerca de 75% dos docentes (3 de 4) e 26% (9 de 34) dos discentes responderam que são “regular”. O(A)s aluno(a)s o classificam como ruim/péssimo, 32%.

Gráfico 20: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.



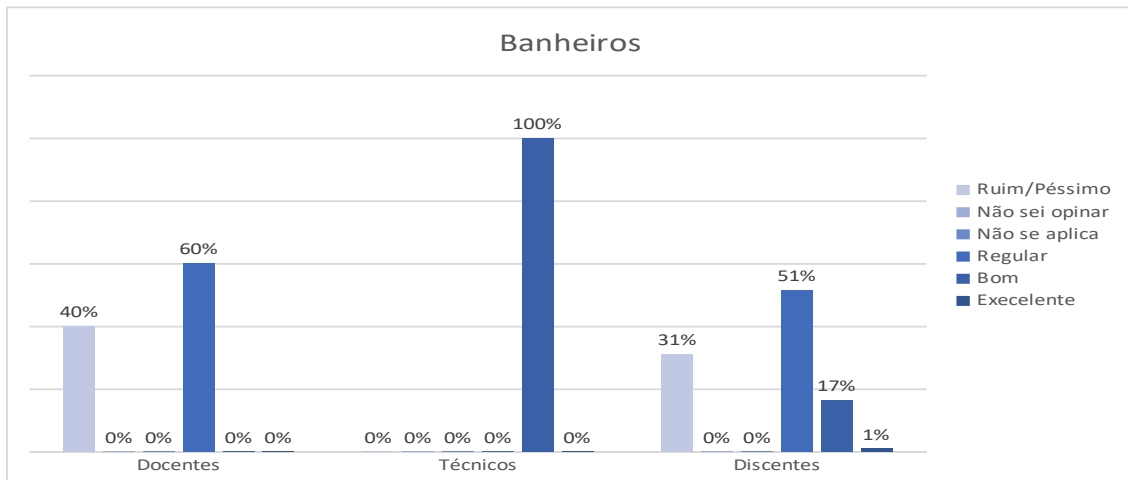
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 21: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

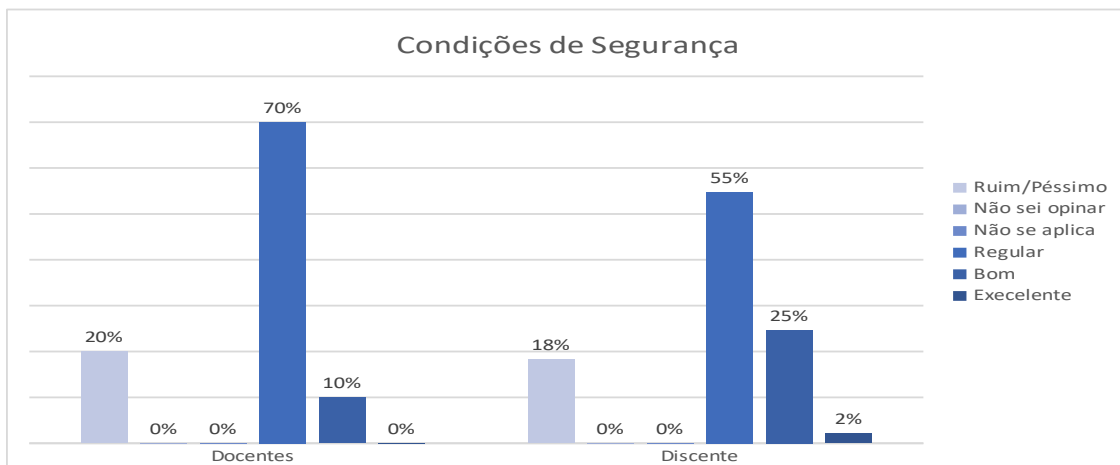
Gráfico 22: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

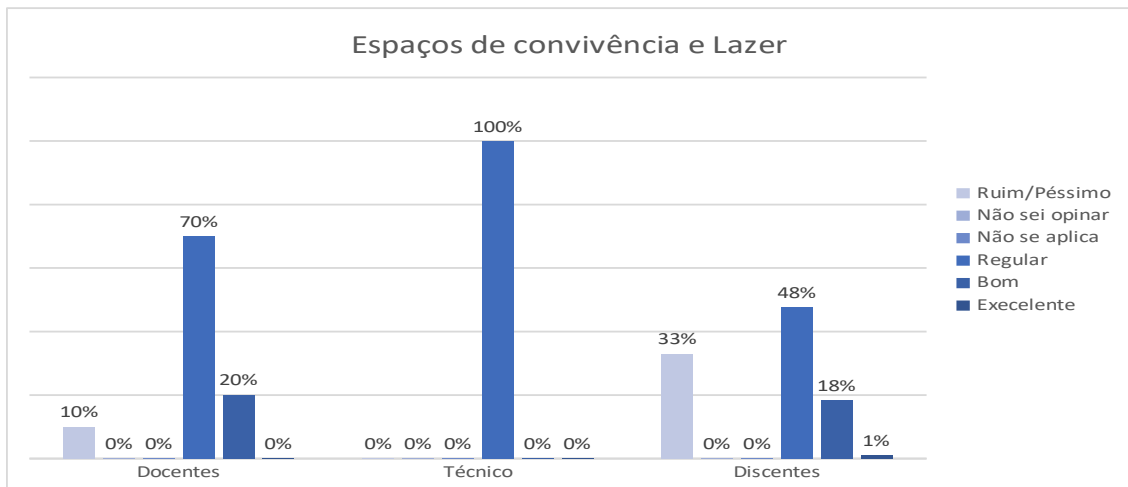
Em relação à biblioteca, a maior parcela dos docentes (70%), técnicos (100%) e discentes (44%) considerou regular. Quanto às condições do auditório, os professores (40%), técnicos (50%) e discentes (39%) consideraram regular. Cabe destacar que o *campus* não dispõe de auditório, e sim de uma sala de conferência. A maioria dos docentes (60%) e discentes (51%) considerou regular a condição dos banheiros, já os técnicos (100%) consideraram boa.

Gráfico 23: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo.



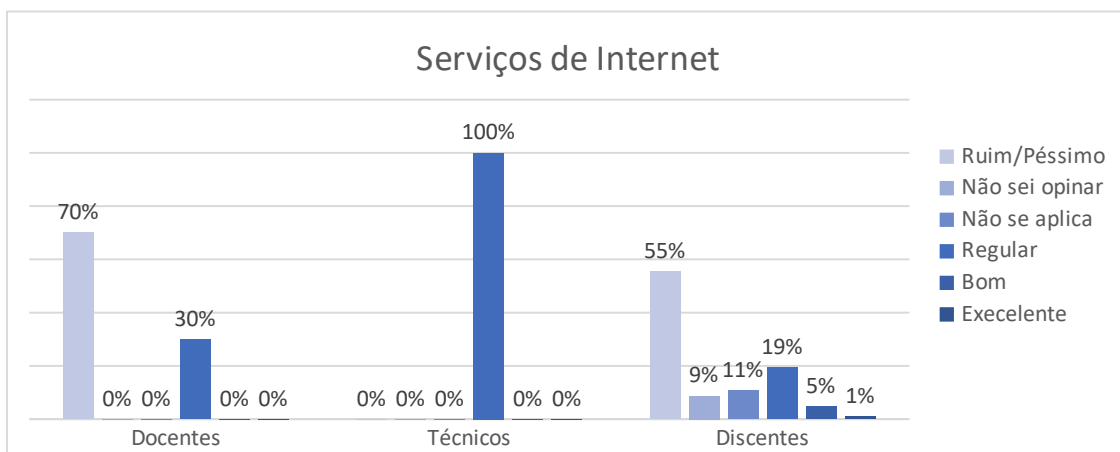
Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 24: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de convivência e lazer.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

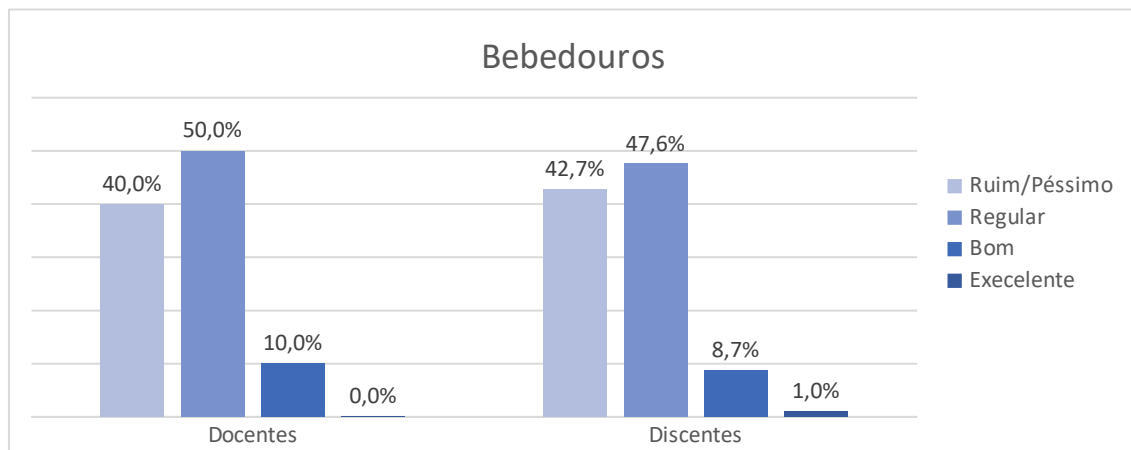
Gráfico 25: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

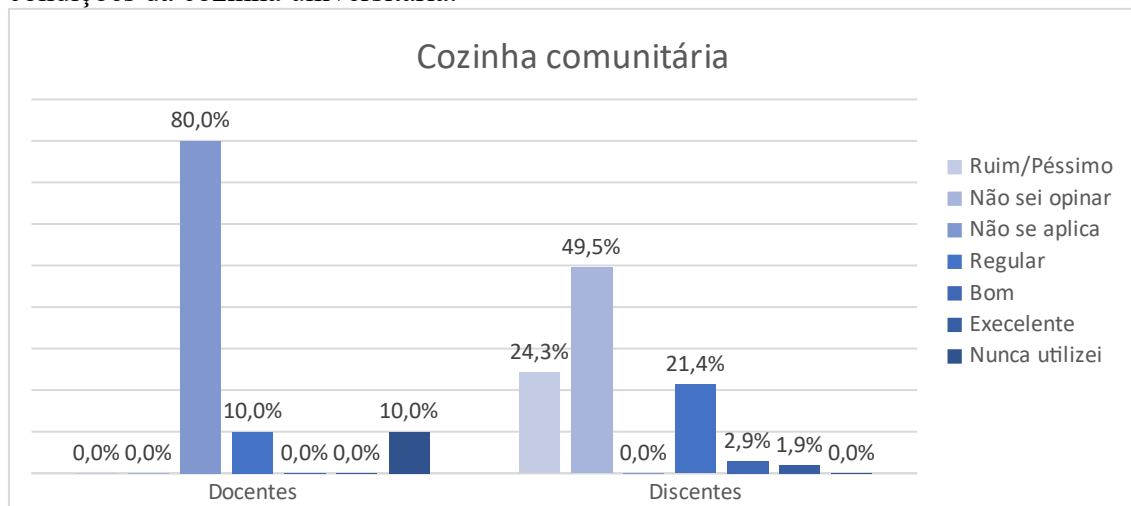
As condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UESPI foram consideradas regular pela maioria dos docentes (70%) e discentes (55%). As áreas de convivência/lazer e lanchonetes também foram avaliadas como regular pelos docentes (70%), técnicos (100%) e discentes (48%). Já os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação foram avaliados como ruins pela maioria dos docentes (70%) e discentes (55%), enquanto os técnicos consideraram regular (100%).

Gráfico 26: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições dos bebedouros.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Gráfico 27: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições da cozinha universitária.



Fonte: Acervo da UESPI (2019)

Os docentes avaliaram os bebedouros como ruins (40%) e regular (50%) e os discentes, de modo similar, consideraram ruins (42,7%) e regular (47,6%). A maioria dos professores (80%) informaram que “não se aplica” a avaliação relacionada à cozinha comunitária, enquanto 49,5% dos discentes responderam “não sei opinar”, isso ocorreu devido não haver cozinha universitária no *campus*. De modo semelhante, 80% dos professores responderam “não sei opinar” e 42,7% dos alunos disseram que “não se aplica” na avaliação relacionada à clínicas/hospitais de ensino. O campus também não disponibiliza de clínicas/hospitais de ensino.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de avaliação institucional do *Campus* Professor Ariston Dias Lima, São Raimundo Nonato-PI, referente ao ano de 2019, foi construído com base nos dados colhidos através de formulários *on-line* e respondido pelos três segmentos que constituem a comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes). Ele revela que a UESPI ainda tem que trilhar muitos caminhos para atingir a meta de ensino de excelência.

As respostas colhidas de docentes, técnicos e discentes, em relação ao *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional*, transparece o desconhecimento sobre a Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPAI) que objetiva a melhoria dos cursos da IES através da autoavaliação e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que propõe metas para responder às aspirações da comunidade universitária e da população da área de inserção da UESPI.

As respostas do *Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional da UESPI* revelam a necessidade da UESPI em investir no desenvolvimento dos *campi* do interior do Estado. Este eixo 2 caminha junto com o *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas* e sugerimos a ampliação da quantidade de técnicos e docentes, o que tornará possível ampliar a população a ser atendida pela UESPI. Também sugerimos a criação de medidas que permitam a permanência dos discentes carentes na instituição.

Ainda sobre o *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas* sugerimos que os formulários abram espaços para que os discentes possam expressar suas insatisfações e contribuir com sugestões para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As respostas do *Eixo 4 – Políticas de Gestão* revelam a insatisfação dos segmentos docentes, técnicos e discentes do *campus* Prof. Ariston Dias Lima. Ouvimos dizer que professore(a)s e outros profissionais não desejam permanecer trabalhando nos *campi* do interior, ousamos informar que as políticas de gestão são cruéis com esses profissionais, pois eles/elas trabalham em situações insalubres.

Em relação às indagações do *Eixo 5 – Infraestrutura* fica evidenciado que o *campus* Professor Ariston Dias Lima necessita de melhorias quanto à sua infraestrutura. E essas melhorias são urgentes ou ocorrerá a impossibilidade de manter os trabalhos presenciais.

Acreditamos que este relatório possa sensibilizar a administração central da UESPI e o governo do Estado para compreender e refletir sobre a realidade do *Campus* Prof. Ariston Dias Lima.